



RELATÓRIO E CONTAS 2002



**RELATÓRIO
DE
GESTÃO

2002**



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO – ANO 2002

À Assembleia Geral de 2003.04.28

Os resultados do ano de 2002 foram decepcionantes em termos do microcrédito. Invertemos a tendência crescente que caracterizou a nossa actividade desde o seu início (1999) e concretizámos um menor número de empréstimos do que no ano anterior. Cresceu o número de micro-empresários que enfrentaram dificuldades para pagar em tempo as prestações de reembolso do crédito. O Boletim surgiu apenas duas vezes (uma das quais em versão número duplo). Não concluímos o processo de obtenção do estatuto de instituição de interesse público e a nossa Associação apresentou em 2002 custos próximos dos 270.000 euros e um prejuízo superior a 30.000 euros (o equivalente às receitas de dois anos de quotas).

Não foi um bom ano para o microcrédito. As fragilidades próprias das parcerias em que baseamos a nossa acção foram agudizadas, durante todo o primeiro semestre de 2002, pelo longo período de indefinição a que estiveram sujeitas as políticas sociais públicas na sequência da queda do Governo e da sua substituição pelo recurso a eleições legislativas. Mas os maus resultados obtidos pela ANDC ficam, sobretudo, e para além da conjuntura externa desfavorável, a dever-se ao modo deficiente como a Direcção conduziu e enquadrou o trabalho da nossa Associação. O impulso resultante do impacto do seminário realizado no final de 2001, rapidamente esmoreceu em função das indisponibilidades que vicissitudes várias vieram impor aos membros da Direcção. O menor acompanhamento da actividade da ANDC por parte da Direcção, determinou o adiamento de decisões, o arrastar de acções entretanto iniciadas e sobretudo, uma menor capacidade de animar a participação dos associados na vida da ANDC e de antecipar problemas e situações.

Tais deficiências levaram a que não se tivesse concluído em tempo útil o processo de constituição de listas, pelo que, ao contrário do que seria esperado, a Associação se viu obrigada a só eleger novos corpos sociais já em 2003.

Apesar destas dificuldades, 2002 conheceu aspectos positivos que vale a pena reter:

- Lançou-se um processo sistemático de divulgação do microcrédito junto dos agentes e instituições que trabalham com a nossa população-alvo;
- Produziram-se materiais de divulgação adaptados à estratégia de “marketing”;
- Investimos na formação dos membros da nossa equipa técnica através, sobretudo, da participação em acções de formação realizadas por organizações estrangeiras;
- Lançou-se o processo de revisão dos nossos documentos de trabalho (concluído já em 2003);
- Mantiveram-se as nossas relações de grande proximidade com organizações de microcrédito estrangeiras;
- Participámos nas iniciativas de roda da vinda de Muhamad Yunus a Lisboa (a convite de outra organização) e aproveitámos a sua passagem para divulgar a ANDC.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

1. Microcréditos

Os **58 novos microcréditos** realizados correspondem a **67 postos de trabalho criados** e representam **257.563,84 Euros** de crédito concedido. Tais resultados, quando comparados com 2001, mostram um decréscimo de 17% dos empréstimos concedidos e de 20% no crédito concedido.

A taxa de microcréditos que conheceram problemas de pagamento subiu 30% ultrapassando largamente o "tecto" dos 10% que nos tínhamos imposto. A obtenção tardia de informação por parte dos Animadores Locais e da Nova Rede sobre estas situações veio agravar a dificuldade de reacção que sentimos em relação a elas. Só no último trimestre conseguimos obter informação credível e dedicar tempo a procurar resolver os casos de incumprimento de pagamento.

Para concretizar os **58 empréstimos efectuados**, realizámos **592 contactos**, **95 entrevistas preliminares** (1ª entrevista), instruímos **78 processos de negócio** (2ª entrevista) e apresentámos **73 propostas de empréstimo** às Comissões de Crédito

2. Sócios

No final de 2002 éramos **271 sócios**, o que, face aos 232 do ano anterior, representa um acréscimo de 17 %.

De forma permanente, 39 sócios acompanharam o trabalho da ANDC, integrando os corpos sociais, as comissões de crédito, o núcleo do Norte, desenvolvendo acções específicas de divulgação, ou desempenhando o papel de animadores locais.

3. Equipa Técnica

No primeiro trimestre, José Teixeira juntou-se à equipa técnica assumindo as funções de Agente de Crédito no Norte do país deixado vago pela saída do Manoel Baptista Pombal (em finais de Dezembro 2001). No segundo semestre, Pedro Félix assumiu funções de Agente de Crédito em Lisboa para colmatar a baixa prolongada a que Fátima Belo se viu obrigada.

A partir de Fevereiro passámos a contar com uma sala alugada no Porto e em Junho acrescentámos uma pequena sala para entrevistas às nossas instalações em Lisboa.

4. Comissões de Crédito

As duas Comissões de Crédito reuniram **30** vezes tendo aprovado **70** propostas de concessão de empréstimo, recusado **3** e solicitado a reformulação de **22** projectos. Por razões diversas, mas sempre aceites por nós, a Nova Rede recusou o financiamento de **12** candidaturas. Os membros das Comissões de Crédito reuniram com a Direcção, Agentes de Crédito e outros sócios no início do primeiro semestre, tendo participado activamente no debate sobre a melhoria dos nossos métodos de trabalho.

5. Animadores Locais

Realizaram-se quatro encontros com animadores locais – um no Norte e três no Sul – com diversos formatos e objectivos. Privilegiámos o encontro mais curto e de reflexão mais concreta sobre os problemas derivados do acompanhamento de cada caso, contra o encontro de formação mais alargado e mais abstracto. Esta fórmula parece produzir mais resultados, embora seja claro que a ANDC tem de deixar de contar com Animadores Locais, para basear a suas acção em Agentes Locais, muito mais

interessados no microcrédito e com maior disponibilidade para se dedicarem ao seu desenvolvimento.

6. Acções de formação

Além dos encontros de animadores, dois membros da Equipa Técnica e dois membros dos corpos sociais, participaram em acções de formação sobre o microcrédito desenvolvidas pelos nossos parceiros europeus. Os resultados muito estimulantes de tais acções aconselha a sua repetição no futuro próximo.

7. Divulgação

As prioridades da divulgação foram sendo adaptadas ao longo do ano, mas em 2002 foram contactadas "pessoalmente", através de 70 deslocações programadas, mais de 300 Instituições Locais. De igual modo, foram organizados dois seminários sobre microcrédito para técnicos de Instituições Locais (Braga e Santarém) em que participaram 40 técnicos oriundos de 28 IL's. No final do ano seriam 510 as IL's com conhecimento do que é o microcrédito e conhecendo alguém da ANDC.

Além destas acções, o microcrédito voltou a ser abundantemente referido nos media, quer nacionais quer locais, com particular incidência no momento da vinda a Portugal de Muhamad Yunus.

8. Publicações

Tal como já referido, o Boletim conheceu duas edições (uma com 8 págs) e renovámos o nosso material de "marketing", tendo procedido à sua distribuição pelos parceiros mais significativos.

9. Parcerias internas e externas

A ANDC é parceira em dois projectos Equal (Câmara de Loures e Aliende) tendo sido contactada por diversas outras organizações para apoiar projectos Equal na sua fase mais adiantada.

No campo externo, participámos na elaboração do projecto de construção do Centro de Recursos do Microcrédito para a Europa Ocidental, bem como em diversas outras iniciativas lançadas pelas nossas congéneres da UE.

10. Contas do exercício

Como se demonstra no Balancete Económico-Financeiro, terminámos o ano com prejuízos de 40.795,57 euros. A despesa total ascendeu a 271.735,92 euros (mais 14% do que em 2001, se a este retirarmos a provisão então feita para encargos c/ projectos aprovados).

No capítulo da despesa (e sempre em comparação com a execução de 2001), os custos de Pessoal cresceram 17%, das Rendas 23% (novas salas no Porto e em Lisboa), em Transportes e Deslocações 100%, das Publicações 18% (materiais de divulgação), Telecomunicações e Correio 37% e Colaboradores Diversos 88% (remuneração do trabalho de José Teixeira e Ana Costa). Em contrapartida, os custos com Animadores reduziram-se de 4% e o pagamento a instituições locais cresceu de 8,5% por terem sido em maior percentagem aquelas que solicitaram pagamento do seu trabalho de preparação de candidaturas.

No capítulo das receitas, o aumento significativo das receitas provenientes de quotas (+50%) e dos donativos (+17%), não foi acompanhado pelo apoio recebido do IEFP (-37%) resultante da redução do volume de microcrédito concedido.

A estrutura das nossas receitas e despesas manteve semelhante à de anos anteriores. Os apoios do IEFP representam um pouco mais de 90% da receita, enquanto os grandes agregados da despesa são: Pessoal+Colaboradores Diversos (46%); Animadores Locais (20%); Transportes e Deslocações (12%); Provisão para o Fundo de Garantia (5%) Telecomunicações e Correio (4,5%); e Rendas (4%).

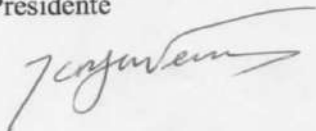
ANÁLISE CRÍTICA DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Como se escreveu no preâmbulo, a nossa Associação necessita fundamentalmente de uma maior disponibilidade da Direcção para conduzir a sua vida interna. É, contudo, cada vez maior a nossa certeza de que não existem fórmulas milagrosas para o crescimento do microcrédito em Portugal e que este passará sempre por um processo com contornos de alguma dificuldade. Daí a urgência de manter grande rigor no nosso trabalho.

Para os permanentes da ANDC vai o nosso agradecimento final como reconhecimento da sua enorme dedicação ao microcrédito,

P'la Direcção da ANDC

Jorge Wemans
Presidente



Maria Fátima Belo
Vogal



José Alberto Costa
Tesoureiro

Lisboa, 12 de Abril de 2003



**DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

2002

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO

BALANCETE ECONÔMICO-FINANCEIRO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2002

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	REGULARIZ	TOTAL	ORÇ.- JANEIRO
I - PROVEITOS E GANHOS															
Quotizações	949,64	550,00	400,00	900,00	0,00	4.200,00	800,00	799,88	400,00	150,00	0,00	2.550,00		11.699,52	19.951,92
Donativos	700,00	225,00	275,00	135,00		815,00	295,00	475,00	70,00	69.827,84		1.200,00	106.245,81	4.190,00	24.690,50
Subsídio IEFFP/2002							37.923,74	56,20	404,66			13,00	203,32	213.997,39	426.472,20
Proveitos diversos	93,03	53,34	216,89	13,00										1.053,44	14.963,94
TOTAL DOS PROVEITOS	1.742,67	828,34	891,89	1.048,00	0,00	5.015,00	39.018,74	1.331,08	874,66	69.977,84	0,00	3.763,00	106.449,13	230.940,35	486.078,56
I - CUSTOS FIXOS CENTRAIS															
A - Custos c/ Pessoal															
Remunerações do Pessoal	6.863,56	8.104,86	8.136,30	8.052,46	8.021,02	8.026,26	8.199,18	7.215,65	7.194,82	6.652,24	6.821,64	11.876,17		95.164,16	118.825,63
Encargos sociais e fiscais	1.295,16	1.546,57	1.546,56	1.546,56	1.546,56	1.559,42	1.767,62	1.455,48	1.354,77	1.235,55	1.295,16	2.149,76		18.299,17	23.633,86
Outros custos c/ Pessoal														0,00	3.142,43
Soma	8.158,72	9.651,43	9.682,86	9.599,02	9.567,58	9.585,68	9.966,80	8.671,13	8.549,59	7.887,79	8.116,80	14.025,93		113.463,33	145.601,92
B - Outros custos fixos															
Honorários Técnico Ofic. Contas	374,10	374,10	374,10	374,10	374,10	380,49	380,49	380,49	380,49	380,49	380,49	380,49		4.533,93	4.489,18
Renda de instalações	598,56	824,44	824,44	824,44	824,45	925,88	925,88	925,88	925,88	925,88	925,88	925,88		10.377,49	11.971,15
Amortizações de equipamentos										236,34				236,34	3.351,92
Material de escritório e afins	430,50	169,85	183,10		16,37	516,94	352,12	638,28	216,85	13,93	163,50	54,97		2.756,41	2.693,51
Manutenção de instal. e equip.		50,00		339,30				232,07	1,00		648,86			1.270,23	897,84
Utilitários desgaste rápido	33,46			62,84			16,35							113,65	374,10
Quotizações	89,78					89,78								179,56	648,44
Soma	1.526,40	1.418,39	1.381,64	1.600,68	1.214,92	1.913,09	1.674,84	2.176,72	1.524,22	1.556,64	2.118,73	1.361,34		19.467,61	24.426,13
Soma dos custos fixos	9.685,12	11.069,82	11.064,50	11.199,70	10.782,50	11.498,77	11.641,64	10.847,85	10.073,81	9.444,43	10.235,53	15.387,27		132.930,94	170.028,05
II - CUSTOS VARIÁVEIS CENTRAIS															
Electricidade		15,51		13,97	3,48	9,42	9,42	10,00	9,23	9,83		10,40		91,26	0,00
Água														0,00	0,00
Transp. deslocações e estadias	940,75	4.214,07	2.629,12	2.812,84	2.961,73	4.721,81	4.405,72	662,97	2.336,19	2.084,53	2.293,59	1.870,25		31.933,57	40.801,67
Publicações	1.318,93					408,06				1.683,85	1.018,13			4.428,97	7.182,69
Telecomunicações e correio	1.556,82	833,58	936,67	959,15	232,47	1.032,20	1.798,85	854,74	641,29	1.258,89	650,79	1.291,12		12.046,57	13.168,26
Juros e serviços bancários	0,40	117,91	0,40	0,40	0,40	100,96	0,80	0,40	0,40	0,80	0,40	40,40		263,67	598,56
Ações de formação		103,29	667,56	2.401,28	1.266,55	311,64								4.750,42	9.177,88
Org. Seminários e Conferências		127,69		570,88			479,91							1.178,48	0,00
Livros e documentação técnica		0,65		402,06		-389,06								13,65	498,80
Custos Diversos	8,23	6,50	14,28	97,00	107,10	125,01	125,01	718,27	249,40	2.510,54	530,10	1.167,67		610,28	1.496,39
Colaboradores Diversos		719,70	4.248,03	743,24	1.217,07	2.149,82	1.217,07	2.246,38	3.308,51	7.548,44	4.601,17	4.451,84		11.222,88	2.743,39
Soma	3.825,13	6.138,90	4.248,03	8.000,82	5.788,90	8.061,80	8.319,83	2.246,38	3.308,51	7.548,44	4.601,17	4.451,84	0,00	66.539,75	75.667,64
III - CUSTOS VARIÁVEIS LOCAIS															
Animadores	5.147,67	5.387,10	5.207,53	5.566,67	5.357,17	5.746,24	13.288,19	5.566,67	6.284,95	6.105,38	3.411,83	3.950,54	-19.124,20	51.895,74	139.523,75
Custos das Instituições locais	299,28	2.403,53	448,92	149,64	598,56	748,20	748,20	299,28	897,84	897,84	448,92	299,28	149,64	7.491,29	16.460,33
Soma dos custos variáveis	9.272,08	13.929,53	9.904,48	13.717,13	11.744,53	14.556,24	22.356,22	8.112,33	9.593,46	14.551,66	8.461,92	8.701,66	-18.974,56	125.926,78	231.651,72
IV-PROV. P/RISCOS E ENCARGOS															
Provisão p/ "Fundo de Garantia"	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		12.878,20	24.690,50
Prov.p/Encargos c/Projetos.Aprovados														878,20	24.690,50
TOTAL DOS CUSTOS	19.957,20	25.999,35	21.968,98	25.916,83	23.527,13	27.055,01	34.997,96	19.950,18	20.667,27	24.996,09	19.697,45	25.088,93	-18.096,36	271.735,92	426.370,27
RESULTADO LÍQUIDO ANUAL														-40.795,57	59.708,28

SITUAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA EM 31/12/2001:	SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/12/2002:	CAIXA :	42,16
. REFORÇO DO EXERCÍCIO DE 2002		BANCOS:	82.917,34
. UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2002		TOTAL	25.234,68
SITUAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA EM 31/12/2002:			108.194,18

O TÉCNICO OFIC. CONTAS

Martinho Bastos

A DIREÇÃO

Miguel Augustino

O CONSELHO FISCAL

felix

Demonstração dos Resultados

<u>Custos e perdas</u>	2002		2002	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		144.708,32		144.708,32
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	95.164,16		95.164,16	
Encargos sociais:				
Pensões.....				
Outros.....	18.299,17	113.463,33	18.299,17	113.463,33
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	236,34		236,34	
Provisões.....	12.878,20	13.114,54	12.878,20	13.114,54
Impostos.....	5,96		5,96	
Outros custos e perdas operacionais.....	179,56	185,52	179,56	185,52
(A).....		271.471,71		271.471,71
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Outros.....	263,67	263,67	263,67	263,67
(C).....		271.735,38		271.735,38
Custos e perdas extraordinários.....		0,54		0,54
(E).....		271.735,92		271.735,92
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		271.735,92		271.735,92
Resultado líquido do exercício		-40.795,57		-40.795,57
		230.940,35		230.940,35

Proveitos e ganhos

Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa	0,00			
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	213.997,39		213.997,39	
Outros proveitos e ganhos operacionais	15.971,72	229.969,11	15.971,72	229.969,11
(B).....		229.969,11		229.969,11
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....				
Relativos a outras empresas do grupo				
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	767,92	767,92	767,92	767,92
(D).....		230.737,03		230.737,03
Proveitos e ganhos extraordinários		203,32		203,32
(F).....		230.940,35		230.940,35

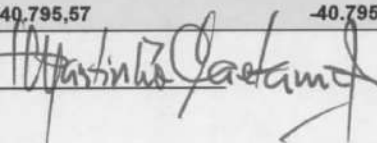
Resumo:

Resultados operacionais	: (B) - (A).....	-41.502,60	-41.502,60
Resultados financeiros	: (D - B) - (C - A).....	504,25	504,25
Resultados correntes	: (D) - (C).....	-40.998,35	-40.998,35
Resultados antes de impostos	: (F) - (E).....	-40.795,57	-40.795,57
Resultado líquido do exercício	: (F) - (G).....	-40.795,57	-40.795,57

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas _____

MFBelo



BALANÇO

2002

Contribuinte: 504496140

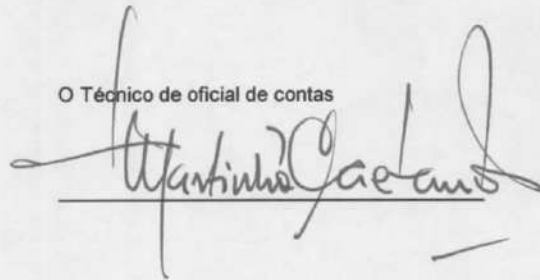
Pág. 1/3

Fixo:	2002			2002
	AB	AP	AL	AL
ACTIVO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo.....	8.915,47	8.915,46	0,01	0,01
Taras e vasilhame.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas.....	372,71	372,71	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	0,00		0,00	0,00
	9.288,18	9.288,17	0,01	0,01
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

A Direcção

M. F. B. S.

O Técnico de oficial de contas



BALANÇO

2002

Contribuinte: 504496140

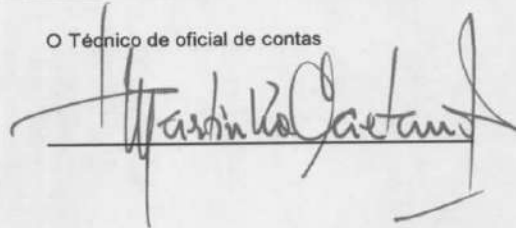
Pág. 2/3

Circulante:	2002			2002
	AB	AP	AL	AL
ACTIVO				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c.....	0,00		0,00	0,00
Clientes - Títulos a receber.....	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo.....	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes.....	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios).....	350,00		350,00	350,00
Adiantamento a fornecedores.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos.....	0,00		0,00	0,00
Outros devedores.....	5.545,88		5.545,88	5.545,88
Subscritores de capital.....	0,00		0,00	0,00
	5.895,88	0,00	5.895,88	5.895,88
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria.....	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	108.152,02		108.152,02	108.152,02
Caixa.....	42,16		42,16	42,16
	108.194,18		108.194,18	108.194,18
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos.....	106.245,81		106.245,81	106.245,81
Custos diferidos.....	0,00		0,00	0,00
	106.245,81		106.245,81	106.245,81
Total de amortizações.....		9.288,17		
Total de provisões.....		0,00		
Total do activo.....	229.624,05	9.288,17	220.335,88	220.335,88

A Direcção

MFBelo

O Técnico de oficial de contas



BALANÇO

2002

Contribuinte: 504496140

Pág. 3/3

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2002	2002
Capital próprio		
Capital	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	17.323,17	17.323,17
Resultados transitados	-26.966,92	-26.966,92
<i>Subtotal.....</i>	<i>-9.643,75</i>	<i>-9.643,75</i>
Resultado líquido do exercício	-40.795,57	-40.795,57
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<i>Total do capital próprio.....</i>	<i>-50.439,32</i>	<i>-50.439,32</i>
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	168.109,31	168.109,31
	168.109,31	168.109,31
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	6,00	6,00
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	250,00	250,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	5.827,28	5.827,28
Outros credores	79.471,53	79.471,53
	85.554,81	85.554,81
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	17.111,08	17.111,08
Proveitos diferidos	0,00	0,00
	17.111,08	17.111,08
<i>Total do passivo.....</i>	<i>270.775,20</i>	<i>270.775,20</i>
<i>Total do capital próprio e do passivo.....</i>	<i>220.335,88</i>	<i>220.335,88</i>

MFBELW

A Direcção _____

O Técnico oficial de contas

